

Diversidade do trabalho no Brasil exige contratos flexíveis, diz dirigente da CNI

07/12/2025

A grande heterogeneidade das empresas e dos setores econômicos do Brasil torna a flexibilização dos contratos não apenas possível, mas estritamente necessária. Essa é a visão de **Alexandre Furlan**, presidente do Conselho de Relações do Trabalho da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Para o dirigente, a modernização das relações laborais é crucial para criar segurança jurídica e atender às particularidades de cada área. “Num Brasil tão heterogêneo, em que segmentos econômicos têm tantas especificidades, é muito melhor e é muito mais consentâneo com a realidade você fazer acordos coletivos entre empresa e o sindicato profissional”, avalia Furlan.

Furlan falou sobre o assunto em entrevista à revista eletrônica **Consultor Jurídico** durante o IV Congresso Nacional e II Internacional da Magistratura do Trabalho, realizado em Foz do Iguaçu (PR) no final de novembro. O **Anuário da Justiça do Trabalho 2025** foi lançado no evento.

Na opinião de Furlan, a **reforma trabalhista** (Lei 13.467/2017) deu passos importantes nessa direção ao aprovar a terceirização em todas as atividades da empresa, acabar com a dicotomia entre atividade-meio e atividade-fim e determinar a prevalência do negociado sobre o legislado.

O dirigente da CNI avalia que os trabalhadores atendidos de forma mais eficaz com acordos coletivos do que em mediações do Judiciário que impõem a mesma regra a empresas de tamanhos muito discrepantes.

“Você coloca no mesmo bolo, vamos dizer, uma empresa que tem mil funcionários e outra que tem cinco ou sete funcionários, cujas realidades são completamente distintas”, exemplifica.

O especialista acredita que, com a evolução da inteligência artificial e a modernização contínua, será cada vez mais necessário flexibilizar as relações de trabalho. Essa flexibilização transcende a simples alteração dos contratos.

Para Furlan, a flexibilização não se limita aos contratos de trabalho, porque precisa alterar toda a lógica econômica do país.

“Cada vez mais, inclusive com a inteligência artificial e toda essa modernização que está existindo, nós temos sim a necessidade de flexibilizar cada vez mais as relações de trabalho. Não digo nem os contratos, mas a forma de se trabalhar, de se produzir no país”, avalia.

Clique aqui para ver a entrevista ou assista abaixo:

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-dez-07/diversidade-do-trabalho-no-brasil-exige-contratos-flexiveis-diz-dirigente-da-cni-2/>

Reprodução / ConJur

